



PLANTA BAIXA TÉRREO – SINALIZAÇÃO E EXTINTORES  
ESCALA 1/75

**NOTAS:**

**SISTEMA DE ALARME PREVENTIVO:**  
 O DIMENSIONAMENTO DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA FOI REALIZADO DE ACORDO COM A OUPÇÃO MÁXIMA DA ESPALHADA, FORAM ADOPTADAS COMO MÍNIMAS AS LARGURAS CONSTATADAS DA IT 11/2011.  
 CARACTERÍSTICA: ESCRITÓRIO QUANTO À ÁLTVRA: 1,70M  
 QUANTO À ALTURA: 2,10M  
 FOI ADOPTADA UMA DENSIDADE DE UMA PESSOA PARA 7,00M<sup>2</sup>, TOTALIZANDO 158 (CENTO E CINQUENTA E OITO) PESSOAS PARA A ÁREA TOTAL DE 1102,20M<sup>2</sup> (609,20M<sup>2</sup> NO PAVIMENTO TÉRREO E 493,00M<sup>2</sup> NO SUPERIOR), SENDO 11 PESSOAS NO PAVIMENTO SUPERIOR E 147 NO TÉRREO. 11M DE LARGURA DE ESCADAS PARA SEGUIR A NECESSIDADE DE UF. FOI ADOPTADA A ESCADA EXISTENTE COM 1,50M, TOTALIZANDO 83 UF.  
 SAÍDAS NO TÉRREO: 158/1102 - 2,00 UF/OS, OU SEJA, 1,10M DE LARGURA PARA SAÍDA. A DESCARGA SERÁ REALIZADA NO PAVIMENTO TÉRREO, O QUAL POSSUI TRÊS SAÍDAS: UMA COM 1,84M LARGURA COM 1,00M E UMA COM 1,00M, SENDO QUE A DE 1,00M DE LARGURA DO ACESSO AO ESTACIONAMENTO TOTALMENTE ABERTO PARA ÁREA LIVRE.  
 QUANTO À ÁLTVRA: 2,10M  
 QUANTO À ALTURA: 2,10M  
 FOI ADOPTADA A QUANTIDADE DE PESSOAS PELO LAY-OUT DO LOCAL DE ACORDO COM A NOTA (N) DO ANEXO À TABELA 1 SENDO 250 PESSOAS.  
 CASAS NO TÉRREO: 250/200 - 3,00 UF/OS, OU SEJA, 1,65M DE LARGURA PARA SAÍDA. A DESCARGA SERÁ REALIZADA PELOS RESES. LARGURA: 1,70 CASAS.  
 11/2011.  
 1- OS EXTINTORES DEVE SER POSUÍR MARCA DE CONFORMIDADE CONCEIDA POR ORGÃO CREDENCIADO PELO SISTEMA BRASILEIRO DE CERTIFICAÇÃO.  
 2- A PARA EFEITO DE VISUALIZAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS, O PRATO DE VALIDADE/GARANTIA DE FUNCIONAMENTO DOS EXTINTORES DEVE SE AQUELE ESTABELECIDO PELO FABRICANTE E OU DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO CERTIFICADA PELO SISTEMA BRASILEIRO DE CERTIFICAÇÃO.  
 BRIGADA DE INCENDIO:  
 O EMPREENDIMENTO SERÁ DOTADO DE BRIGADA DE INCENDIO FORMADA PELOS EMPREGADOS DEVIDAMENTE CAPACITADOS, CONFORME IT 17/2011.  
 ALARME - IT 19/2011 E NBR 17240/2010:  
 TODO SISTEMA OBEDECERÁ AOS PRECEITOS DAS NORMA CISTADAS, PRINCIPALMENTE DOS ITEN DESCRITOS ABAIXO:  
 IT 19/2011 CBPM-SP  
 5.4 AS CENTRAIS DE DETECCAO E ALARME DEVE TEM DISPOSITIVO DE TESTE DOS INDICADORES LUMINOSOS E DOS SINALIZADORES ACUSTICOS.  
 5.6 A CENTRAL DEVE ACIONAR O ALARME GERAL DA EDIFICACAO, DEVENDO SER AUVEL EM TODA EDIFICACAO.  
 5.17 OS ACIONADORES MANUAIS INSTALADOS NA EDIFICACAO DEVE OBRIGATORIAMENTE CONTER A INDICACAO DE FUNCIONAMENTO (COR VERDE) E ALARME (COR VERMELHA) INDICANDO O FUNCIONAMENTO E SUPERVISAO DO SISTEMA, QUANDO A CENTRAL DO SISTEMA FOR DO TIPO CONVENCIONAL, QUANDO A CENTRAL FOR DO TIPO INTELIGENTE PODE SER DISPENSADA A PRESENCIA DOS LEDs NOS ACIONADORES, DESDE QUE HAJA NA CENTRAL UMA SUPERVISAO CONSTANTE E PERIODICA DOS EQUIPAMENTOS REFERENDOS (ACIONADORES MANUAIS, INDICADORES SONOROS, DETECTORES ETC.), SENDO QUE, QUANDO A CENTRAL POSSUIR O SISTEMA DE PRE-ALARME, CONFORME ITEM 5.6.1), OBRIGATORIAMENTE DEVEA TER O LED DE ALARME NOS ACIONADORES, INDICANDO QUE O SISTEMA FOI ACIONADO.  
 5.18 NAS CENTRAS DE DETECCAO E ALARME, E OBRIGATORIO CONTER UM PAINEL/DISQUIMA ILUSTRATIVO INDICANDO A LOCALIZACAO COM IDENTIFICACAO DOS ACIONADORES MANUAIS OU DETECTORES DISPOSTOS NA AREA DA EDIFICACAO, RESPEITANDO AS CARACTERISTICAS TECNICAS DA CENTRAL. ESSE PAINEL PODE SER SUSTITUIDO POR UM DISPLAY DA CENTRAL QUE INDIQUE A LOCALIZACAO DO ACIONAMENTO.  
 NBR 17240/2010:  
 5.3 CENTRAL, PAINEL REPEIDOR E PAINEL SINOPTICO A SELECCAO DA CENTRAL, E QUANDO APLICAVEL, DO PAINEL REPEIDOR E PAINEL SINOPTICO, DEVE SER BASEADA NO TIPO DE SISTEMA DEFI NDO EM 5.1 E ANÁLISE TÉCNICA.  
 5.3.1 A CENTRAL DEVE SER LOCALIZADA EM ÁREAS DE FÁCIL ACESSO, SALAS DE CONTROLE, SALAS DE SEGURANÇA OU SOMEBERS, PORTARA PRINCIPAL OU ENTRADA DE EDIFÍCIOS. A CENTRAL DEVE SER MONITORADA LOCAL OU REMOTAMENTE, 24 H POR DIA, POR OPERADORES TREINADOS.  
 5.3.2 CASO A CENTRAL NÃO ESTEJA LOCALIZADA JUNTO À ENTRADA DA EDIFÍCAÇÃO, RECOMENDA-SE A INSTALAÇÃO DE UM PAINEL REPEIDOR OU PAINEL SINOPTICO PRÓXIMO DA ENTRADA DA EDIFÍCAÇÃO.  
 5.3.3 A CENTRAL NÃO PODE SER INSTALADA PRÓXIMA A MATERIAS INFLAMAVES OU TOXICOS. O LOCAL DEVE SER VENTILADO E PROTEGIDO CONTRA A PENETRAÇÃO DE GASES E FUMACAO.  
 5.3.4 O LOCAL DE INSTALAÇÃO DA CENTRAL DEVE POSSUIR ROTAS DE FUGA SEGURAS PARA OS OPERADORES.  
 5.3.5 O LOCAL DE INSTALAÇÃO DA CENTRAL DEVE PERMITIR RÁPIDA COMUNICAÇÃO ENTRE O OPERADOR O CORPO DE BOMBEIROS E A BRIGADA DE INCENDIOS.  
 5.3.6 DEVE-SE PREVER UM ESPAÇO LIVRE MÍNIMO DE 1 M2 EM FRENTE À CENTRAL, DESTINADO À SUA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA.  
 5.3.7 A LOCALIZAÇÃO DO PAINEL REPEIDOR OU PAINEL SINOPTICO DEVE ATENDER AO DESCRITO EM 5.3.3 A 5.3.6.  
 5.3.8 O LOCAL DE INSTALAÇÃO DAS BATERIAS DEVE PERMITIR FÁCIL ACESSO PARA MANUTENÇÃO.  
 5.3.9 NO GABINETE DA CENTRAL, OS DEVEM SER INSTALADAS BATERIAS SELADAS.  
 5.3.10 QUANDO NÃO FOREM AJUDADAS NO INTERIOR DA CENTRAL, AS BATERIAS DEVEM SER INSTALADAS JUNTO A CENTRAL, EM ÁREA ABRIGADA E VENTILADA, PARA EVITAR ACUMULO DE GASES TOXICOS E CORROSIVOS. EM CASO DE USO DE BATERIAS NÃO SELADAS, OS ELETRÓDITOS QUE AS INTERLIGAM A CENTRAL DEVEM SER FECHADOS DE FORMA A INIBIR A PENETRAÇÃO DE GASES NO GABINETE DA CENTRAL. (A BATERIA ESTARÁ NO INTERIOR DA CENTRAL).  
 5.3.11 A SEÇÃO DOS CONDUTORES PARA INTERLIGAÇÃO DAS BATERIAS A CENTRAL DEVE SER DEFI NDA PARA QUE A QUEDA DE TENSÃO NÃO SEJA SUPERIOR A 0,5 VCC NA MÁXIMA CORRENTE PREVISTA.  
 5.3.12 ANOS A DEFI NIÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS, OS CALCULOS DE FONTE DE ALIMENTAÇÃO DEVEM SER REALIZADOS CONFORME ANEXO B.  
 5.3.13 RECOMENDA-SE QUE A CENTRAL SEJA INSTALADA DE FORMA QUE SUA INTERFAC DE OPERAÇÃO (TECADO/TOUCH) TI QUE A UMA ALTURA ENTRE 1,40 M E 1,60 M DO PISO A BARRANDA, PARA OPERAÇÃO EM PE, 1,10 M A 1,20 M PARA OPERAÇÃO SENTADA, PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES.



**LEGENDA – SINALIZAÇÃO**



6.3 - AS SINALIZAÇÕES BÁSICAS DE EMERGÊNCIA DESTINADAS À ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO, ALARME DE INCENDIO E EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCENDIO DEVEM POSSUIR FOTOALUMINISCENCIA.  
 6.5.1 OS MATERIAS UTILIZADOS PARA A CONFECCAO DAS SINALIZACOES DE EMERGÊNCIA DEVEM ATENDER AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:  
 a- POSSUIR RESISTENCIA MECANICA;  
 b- POSSUIR ESPESSURA SUFICIENTE PARA QUE NÃO SEJAM TRANSFERIDAS PARA A SUPERFÍCIE DA PLACA POSSÍVELS; INCLINAÇÕES DAS SUPERFÍCIES DEVE FORAM APLICADAS;  
 c- NÃO PROPAGAR CHAMA;  
 e- RESISTIR A AGUAS ALUMINOSAS E LIMPEZA;  
 f- RESISTIR AO INTERRUPCÃO.  
 CÍRCULO CFE NBR 13434-2  
 LARGURA MÁXIMA EM mm - PLACA RETANGULAR 1200 X 600 - PLACA QUADRADA DIÁMETRO EM mm - PLACA CIRCULAR  
 FUNDO VERDE, SÍMBOLO E MARSEM BRANCO OU AMARELO FOTOALUMINISCENTE

**PROJETO EXECUTIVO**

DO	EMISSÃO PARA APROVAÇÃO	31/03/2014
REVISÃO	COMENTÁRIOS	

MARCELO SANTOS DE SOUZA CREA-RN 270598440-8  
 RESP. PROJETO  
 RESP. EXECUÇÃO  
 CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE SERGIPE  
 PROFISSIONÁRIO

**Himelo**  
 PROJETORES E CONSULTORIA  
 BARRIO: INHOE BARROCO, 011  
 DISTRITO: INHOE BARROCO, ARACAJU-SE  
 (79) 8802-0043 (79) 3211-6545  
**TECFAL**  
 SANTOS & SERGIPE CONSULTORIA  
 PROJETOS, SERVIÇOS E LIDA  
 (79) 884-4271

**PROTEÇÃO CONTRA INCENDIO**

OBRA	LOCAL	RUA BOQUIM, 589, CENTRO, ARACAJU-SE
CREMSE		
ASSUNTO	OBJETIVO	VALORIA
PLANTA BAIXA TÉRREO – SINALIZAÇÃO / EXTINTORES		03/05
BENSIMHO MARCELO SOUZA	ESCALA(S)	BATA
	1/75	31/03/2014